



CAPÍTULO 3

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR PARA O LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Ana Paula de Araújo Augusto

Lucimar Alves Lopes Silva

Daniel Moraes Santos

RESUMO: Este estudo tem como objetivo investigar como a Educação Física, enquanto componente curricular e como ferramenta interdisciplinar, pode ser integrada ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes. A pesquisa, baseada em uma revisão sistemática de literatura no Portal de Periódicos da Capes, analisou publicações no período de cinco anos. A justificativa do estudo está na crescente necessidade de práticas pedagógicas inovadoras que unam diferentes áreas do conhecimento. Os resultados revelaram que a Educação Física pode enriquecer o processo de letramento ao abordar aspectos motores, cognitivos e sociais, proporcionando uma aprendizagem mais significativa. Apesar do potencial identificado, constatou-se uma lacuna na aplicação prática dessas estratégias e uma visão fragmentada do papel da Educação Física. O estudo reforça a necessidade de pesquisas mais abrangentes e da formação de professores com foco na interdisciplinaridade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Letramento, Interdisciplinaridade, Ensino Fundamental.

ABSTRACT: This study aims to investigate how Physical Education, as a curricular component and as an interdisciplinary tool, can be integrated into literacy in the early years of Elementary School, according to the guidelines of the National Common Curricular Base, promoting the integral development of students. The research, based on a systematic literature review in the Capes Periodicals Portal, analyzed

publications over a five-year period. The study is justified by the growing need for innovative pedagogical practices that combine different areas of knowledge. The results revealed that Physical Education can enrich the literacy process by addressing motor, cognitive and social aspects, providing more meaningful learning. Despite the identified potential, a gap was found in the practical application of these strategies and a fragmented view of the role of Physical Education. The study reinforces the need for more comprehensive research and teacher training with a focus on interdisciplinarity.

KEYWORDS: Physical Education, Literacy, Interdisciplinarity, Elementary Education.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo explora como a Educação Física pode ser utilizada como uma ferramenta interdisciplinar para o desenvolvimento das habilidades de domínio da linguagem, que envolve a compreensão e a interpretação, e que vai além da alfabetização. O objetivo é identificar estratégias pedagógicas eficazes que integrem a Educação Física ao processo de letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura que examinou a relação entre a Educação Física e o movimento corporal no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Esse enfoque responde à crescente demanda por práticas pedagógicas inovadoras, que considerem o desenvolvimento integral das crianças, conforme preconizado por autores como Vygotsky (1991) e Piaget (2010), que destacam a relação entre o desenvolvimento motor e cognitivo.

A BNCC estabelece diretrizes essenciais para a educação básica no Brasil, promovendo uma abordagem integrada e interdisciplinar (Brasil, 2017). Dentro dessa perspectiva, o componente curricular Educação Física (EF) está inserido na área de Linguagens, ao lado de disciplinas como Língua Portuguesa e Artes.

Nos últimos anos, a educação tem passado por mudanças significativas, em que a interdisciplinaridade e a inovação nas práticas pedagógicas são valorizadas. Nesse contexto, a intersecção entre movimento e cognição emerge como uma abordagem promissora, particularmente nos primeiros anos de escolarização, fase crítica para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (Vygotsky, 1991).

A integração entre a Educação Física e o ensino de leitura e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental está alinhada com as diretrizes da BNCC, que define a Educação Física como área essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. A BNCC também

enfatiza que a Educação Física deve promover não apenas o desenvolvimento corporal, mas também colaborar com o desenvolvimento de outras competências, como o pensamento crítico-reflexivo, a leitura e o letramento, por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares (Brasil, 2017).

Diante do exposto, vale destacar o papel crucial que a Educação Física pode desempenhar na formação integral dos alunos, tornando-se uma aliada no processo de letramento, envolvendo habilidades e competências. A integração desses saberes tem ganhado espaço no debate educacional através da interdisciplinaridade. Souza e Peixoto (2006) já ressaltavam a evolução das metodologias de alfabetização devido às novas necessidades sociais. As autoras enfatizam que alfabetizar não se resume apenas as letras, fonemas e palavras, mas também as inter-relações e contextos histórico-culturais.

Ademais, a Educação Física é tradicionalmente vinculada ao desenvolvimento motor, que é uma habilidade que faz parte do crescimento de um indivíduo desde os primeiros meses de vida. É um processo contínuo que evolui ao longo da vida, sendo essencial na infância para que a criança amplie suas habilidades motoras (Silva, 2022). Através desse desenvolvimento, entende-se que a Educação Física pode traçar estratégias para promover a alfabetização e o letramento, contribuindo para a aprendizagem de maneira mais dinâmica e envolvente.

A justificativa para esta pesquisa está ancorada na necessidade de identificar as práticas pedagógicas que atendam às múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, conforme propõe a BNCC e, que possibilitem uma alfabetização mais inclusiva e conectada à realidade do aluno. Todavia, as crescentes dificuldades encontradas no processo de alfabetização no Brasil, evidenciadas pelos baixos índices de leitura e compreensão textual em avaliações nacionais, reforçam a necessidade de estratégias inovadoras que aproximem o aluno dos conteúdos de maneira lúdica e significativa (INEP, 2023).

Dessa forma, ao integrar a Educação Física ao ensino de leitura e escrita, a produção de significados e sentidos e ao domínio da linguagem, espera-se que as crianças desenvolvam não apenas habilidades acadêmicas, mas também competências socioemocionais e motoras essenciais para seu desenvolvimento integral. Assim, a presente revisão sistemática oferece uma oportunidade de avançar nessa discussão e listar práticas pedagógicas que tenham o potencial de transformar o cotidiano escolar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A integração da Educação Física ao processo de ensino de leitura e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma área de pesquisa emergente que reflete a crescente valorização de abordagens pedagógicas interdisciplinares.

Segundo Malcheski (2018) para desenvolver habilidades de leitura e escrita, o aluno precisa realizar várias ações motoras e compreender o seu corpo. Para a autora, a Educação Física é essencial nesse processo, pois traz significado aos textos e estimula todos através de atividades lúdicas e movimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implantada no Brasil a partir de 2017, enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada do ensino, sugerindo que os diferentes componentes curriculares, como a Educação Física e a Língua Portuguesa, devem atuar em conjunto para promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, a BNCC reforça a importância de práticas interdisciplinares e sugere que as escolas devem promover o desenvolvimento das habilidades motoras ao lado das habilidades cognitivas, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Brasil, 2017).

Silva (2011, p.18) afirma que,

considerar a corporeidade na prática pedagógica significa contribuir com uma educação compreendida como um processo de formação integral do ser humano, ultrapassando os limites de uma educação que valoriza apenas o domínio de conteúdos, mas antes, é capaz de propiciar o desenvolvimento pleno do sujeito, em seus domínios afetivos, cognitivos e psicomotores.

Além disso, vale destacar o termo ‘letramento corporal’ que vem sendo utilizado e pode ser entendido como uma visão de mundo centrada na corporeidade. Segundo a autora Withehead (2018) o termo ‘letramento corporal’ engloba a aplicação, confiança e competência dirigida às pessoas ao se movimentarem além das necessidades diárias, tornando a atividades física parte importante de suas vidas de forma inovadora.

Neste sentido, através do movimento corporal, é possível dar significado à experiência vivida, promovendo a interação entre o corpo e a mente, facilitando a compreensão e produção escrita.

Segundo Soares (2010), o letramento é uma expressão que abrange diversos conceitos, cuja interpretação varia conforme a perspectiva adotada: antropológica, linguística, psicológica ou pedagógica. De acordo com a autora, a partir dos anos 1980, surgiram novas demandas sociais e profissionais, exigindo habilidades avançadas de leitura e escrita. Isso levou a reformulações no ensino, com ênfase na compreensão leitora e produção textual de diversos gêneros.

Soares (2010) destaca que a palavra letramento surgiu para designar a introdução à cultura escrita, além da simples alfabetização. Para a autora, ampliar o conceito de alfabetização seria desperdício, pois seu significado já está consolidado na língua. Por isso, o termo letramento se associa à alfabetização para abranger as habilidades necessárias para ler e escrever eficientemente em diferentes contextos. É fundamental desenvolver essas habilidades para interagir em situações variadas, com diferentes objetivos e interlocutores (Soares, 2010).

Como interlocutora e, na perspectiva da BNCC, a Educação Física enquanto linguagem,

"é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo" (Brasil, 2017, p.213).

Do ponto de vista de Oliveira (2016), a interdisciplinaridade no âmbito escolar vem sendo sugerida por estudiosos em educação como alternativa teórica e metodológica para superar o ensino fragmentado e potencializar um maior significado aos conteúdos escolares, contribuindo para uma formação mais ampla. Nesse contexto, a interdisciplinaridade surge como uma solução promissora para os desafios enfrentados no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais.

Desta forma, o ensino de leitura e letramento não deve ser tratado apenas como um processo cognitivo, mas como uma prática que envolve múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo o aspecto físico e emocional.

Malcheski (2021, p.8) afirma que "a Educação Física deve estar integrada às demais, não para ser mera auxiliar, mas ser consciente de seu papel no desenvolvimento, não só motor e afetivo, mas também cognitivo e sociocultural".

Estudos mostram também que existe uma lacuna entre a teoria da interdisciplinaridade com a prática. Segundo Viana (2017, p.20),

"os estudos sobre a relação interdisciplinar da Educação Física com a Pedagogia têm sua relevância no contexto atual, em que a unidocência e a desvalorização das demais licenciaturas e áreas do conhecimento nas séries iniciais imperam".

Para a autora, em seu estudo sobre letramento e educação física em escolas da rede municipal em Goiânia, nas

"séries iniciais a vinculação da educação física com a alfabetização ainda é restrita ao seu aspecto psicomotor, de aquisição da lateralidade e coordenação motora fina ou resumida a atividades recreativas, que tiram o aluno da sala de aula para vivenciarem a infância através das brincadeiras no pátio ou na quadra. Além disso, a experiência com a linguagem escrita na escola está resumida ao uso do sistema grafofônico de codificação e decodificação de signos, desprivilegiando outras linguagens apreendidas e vivenciadas pela criança ao longo de sua inserção no universo letrado" (Viana, 2017, p.16).

Ao analisarmos tal situação e, de acordo com os documentos que balizam a educação básica brasileira, Malcheski (2018, p.203) afirma que a Educação Física na "organização em áreas de conhecimento, como mencionado nos documentos oficiais, busca favorecer a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares". Segundo a autora,

“[...] o papel do professor de Educação Física deve estar atrelado ao sentido de desenvolvimento da leitura e produção, não apenas de valências motoras dos estudantes, mas voltado para a promoção da integralidade do indivíduo. [...] Deve-se considerar a alfabetização e o letramento, para além das atividades motoras, uma vez que o ambiente escolar é um espaço social, no qual, as aprendizagens devem ser complementares e não fragmentadas. Deste modo, não há dúvidas sobre a relevância de práticas pedagógicas que sejam capazes de estabelecer essa relação de conectividade entre todas as áreas do conhecimento” (Malcheski, 2018, p.203) (**grifo nosso**).

Nesse viés, não podemos pensar o componente curricular da Educação Física de forma isolada. É imprescindível, importante e necessário a busca pela interdisciplinaridade para uma formação mais humanizada do indivíduo. Sobre esse aspecto, devemos buscar os diversos conhecimentos das diferentes áreas para entender o ser humano em sua totalidade, através do corpo e da mente, de suas habilidades e capacidades cognitivas e linguísticas.

3. METODOLOGIA

A pesquisa, através de uma revisão sistemática de literatura (Mill, 2023), foi orientada pela identificação, análise e síntese de estudos relevantes que abordem a intersecção entre Educação Física, leitura e letramento, focando na aplicação dessa integração nos anos iniciais do Ensino Fundamental. É uma metodologia de pesquisa que visa reunir materiais semelhantes de diversos autores e realizar uma análise de tais estudos. O estudo buscou centrar-se em analisar estudos e teorias já existentes sobre a relação entre movimento corporal e o desenvolvimento cognitivo, além de explorar abordagens interdisciplinares.

Utilizou-se como base de dados o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para coletar artigos científicos, teses e dissertações relevantes sobre o tema. Vale destacar que esse Portal se constitui como um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, reunindo e disponibilizando conteúdos produzidos nacionalmente por instituições de ensino e pesquisa (GOV. BR, 2020). Foi utilizado o acesso e identificação no Portal por intermédio do “Acesso CAFé” (comunidade acadêmica federada).

Além disso, foram utilizados como pilares norteadores, os documentos oficiais e normativas brasileiras, incluindo: Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Brasil, 2013) e, publicações do Ministério da Educação sobre letramento e Educação Física.

Como critérios de inclusão, utilizaram-se os estudos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2023) para garantir atualidade, pesquisas que tratassesem da relação entre Educação Física e letramento, trabalhos que abordassem a interdisciplinaridade no ensino dos anos iniciais, além de estudos realizados no contexto da educação básica brasileira.

Nos critérios de exclusão, incluíram-se os estudos que não abordem a integração entre Educação Física, interdisciplinaridade, letramento anos iniciais do ensino fundamental, além dos trabalhos que não apresentem análise empírica ou teórica detalhada e publicações que não estejam em português, inglês ou espanhol (línguas acessíveis à equipe). Além disso, formam selecionadas apenas publicações classificadas como 'A1' e 'A2' no Qualis CAPES.

Como procedimento de análise, foram realizadas, como escopo de busca, as identificações dos estudos com acesso aberto, produção nacional, em todas as áreas e, sem qualquer restrição de revisão por pares. Além disso, foram utilizados, em qualquer campo, termos e palavras-chave de forma exata ("Educação Física", "Letramento" e "Interdisciplinaridade"), conjugadas entre si e com o operador booleano "e (and)". Esse operador foi escolhido para combinar os termos com o propósito de limitar os resultados de pesquisa, uma vez que sua utilização está relacionada à busca de registros contendo todos os termos separados pelo operador, ou seja, todas as palavras-chave devem ser incluídas na busca (Picalho, Lucas e Amorim, 2020).

Após o rastreio, foi realizada uma seleção e triagem a partir dos títulos, com posterior leitura dos resumos dos estudos para determinar a relevância e aplicabilidade ao tema. Estudos duplicados ou com escopo insuficiente foram eliminados. Em momentos sequenciais foram realizadas as categorizações.

A análise temática foi feita com base em três categorias previamente estabelecidas levando em consideração essa pesquisa e denominadas: a) Educação Física e Interdisciplinaridade; b) Educação Física e Práticas Pedagógicas; c) Interdisciplinaridade e Letramento. Após a categorização, os estudos que não atendessem os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram desconsiderados para os resultados e discussão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES e, conforme metodologia utilizada, foram encontradas um total de cinquenta e uma (51) publicações (Tabela 1).

A partir desse quantitativo inicial, trinta e oito (38) publicações destacaram-se e foram selecionadas, categorizadas e analisadas mais profundamente. Depois de analisar detalhadamente as publicações, apenas uma foi escolhida para um debate amplo, pois cumpriu os objetivos e os critérios metodológicos definidos neste estudo. É importante ressaltar que trinta e sete (37) publicações foram descartadas após a categorização, pois não cumpriam pelo menos um dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

Tabela 1 – Apresentação, organização e quantificação dos dados

Período/Ano	Acesso Aberto	Produção Nacional	Quantidade de Publicações	
2019-2023	Sim	Sim		
Escopo da Busca			Total	Selecionadas
I) Educação Física “E” Letramento			2	1
II) Educação Física “E” Interdisciplinaridade			29 + 1*	1*
III) Letramento “E” Interdisciplinaridade			20 + 1*	1*
IV) Educação Física “E” Letramento “E” Interdisciplinaridade			1*	1*
* repetida em outro escopo (não contabilizada)			Total	51
				1

Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

Diante dos resultados obtidos e, a partir da análise detalhada das metodologias e integralidade dos textos, o Quadro 1 a seguir apresenta o estudo que abrange a Educação Física, a Interdisciplinaridade e o Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Quadro 1 – Apresentação, categorização e objetivos do estudo selecionado

Escopo da Busca	Título / Referência	Categoria de Análise	Objetivo do Estudo
I, II, III e IV	“A Educação Física e as possíveis interdisciplinaridades nos anos iniciais do ensino fundamental” (Costa; Monteiro, 2019) (Qualis Capes A1)	Educação Física e Interdisciplinaridade	Investigar as práticas pedagógicas de uma professora de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na articulação entre a Educação Física e outras áreas do conhecimento, especialmente a área de linguagens.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Para ampliar as discussões, confrontar o resultado obtido e descrito no Quadro 1, com o problema e os objetivos propostos dessa pesquisa, faz-se necessário destacar que o estudo de Costa e Monteiro (2019), intitulado *“A Educação Física e as possíveis interdisciplinaridades nos anos iniciais do ensino fundamental”*, afirma que a linguagem corporal é utilizada como um meio de comunicação nas aulas de Educação Física ao permitir que os alunos interajam com a “cultura corporal” e se expressem em diferentes contextos culturais.

Costa e Monteiro (2019) destacam a importância da linguagem corporal como um meio eficaz de comunicação e expressão, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e produção de “textos culturais” por meio das práticas corporais, o que reforça a inserção da Educação Física na área de linguagens e na concepção do termo letramento. A utilização da linguagem corporal não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão dos alunos, integrando a Educação Física a essas linguagens e fortalecendo a articulação com outras disciplinas.

Sobre a interdisciplinaridade na Educação Física, Costa e Monteiro (2019) sugerem que a formação de professores deve incluir uma perspectiva interdisciplinar, capacitando-os a integrar diferentes componentes curriculares e a desenvolver práticas que favoreçam essa articulação. Além disso, os autores destacam que as práticas pedagógicas que incorporam a interdisciplinaridade ajudam a desenvolver competências nos alunos, ampliando sua visão de mundo e suas interpretações sobre diversos temas, preparando-os para enfrentar problemas e desafios cotidianos e para o seu desenvolvimento integral (Costa; Monteiro, 2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a relevância de integrar a Educação Física ao processo de letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando abordagens interdisciplinares. A revisão sistemática realizada evidenciou que práticas pedagógicas que associam movimento corporal ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita podem contribuir significativamente para uma educação mais inclusiva e abrangente. Essa integração está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza o desenvolvimento integral dos alunos, considerando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais.

Os resultados da pesquisa reforçam o potencial transformador da Educação Física quando utilizada como ferramenta para promover o letramento. Contudo, identificou-se uma lacuna importante na literatura: a maioria dos estudos ainda se limita a explorar a Educação Física de forma fragmentada, vinculando-a apenas ao desenvolvimento motor. Essa visão restritiva negligencia o papel mais amplo que a unidade curricular pode desempenhar no fortalecimento das competências de leitura e escrita, além de outras habilidades socioemocionais importantes.

Além disso, o estudo evidenciou que a interdisciplinaridade, apesar de enfatizada em documentos oficiais como a BNCC, ainda enfrenta desafios significativos para ser efetivamente implementada nas práticas pedagógicas. A falta de pesquisas que demonstrem como a Educação Física pode ser integrada de forma efetiva ao ensino de letramento é uma limitação que merece atenção. Essa lacuna aponta para a

necessidade de mais investigações sobre práticas interdisciplinares que considerem a realidade das escolas brasileiras, explorando estratégias inovadoras para conectar diferentes áreas do conhecimento. Cabe destacar a necessidade e a importância de estudos na área da Educação Física que versem e interliguem o letramento e o movimento corporal.

Por fim, este estudo sugere que investir na formação de professores com uma perspectiva interdisciplinar é indispensável para superar a fragmentação no ensino. Capacitar educadores para compreenderem e aplicarem práticas que incorporem Educação Física e letramento pode contribuir para transformar a experiência educacional, preparando os alunos para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea de maneira integral e crítica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013.
- COSTA, C.S.; MONTEIRO, M.I. A Educação Física e as possíveis interdisciplinaridades nos anos iniciais do ensino fundamental. **HOLOS**, [S. I.], v. 6, p. 1–20, 2019. DOI: 10.15628/holos.2019.5539.
- GOV.BR. Ministério da Educação. CAPES. **Quem somos**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>>. Acesso em: 02 out. 2024.
- INEP. **Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. Brasília: INEP, 2023.
- MALCHESKI, R.F.B.S. A educação física no processo de alfabetização de estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.20, n.03, p.7-16, 2021. ISSN: 1981-4313.
- MALCHESKI, R.F.B.S. **A formação e prática pedagógica do professor de educação física e sua contribuição para o processo de alfabetização e letramento**. Dissertação (mestrado em Educação). Universidade Tuiuti do Paraná, Paraná, 233p. 2018.
- MILL, D. Revisão Sistemática de Literatura como estratégia de pesquisa: apontamentos e roteiro para sua elaboração. In: **Diálogos sobre a educação a distância, presencial e híbrida: reflexões, estratégias e proposições**. MILL, D. et al. (orgs). Coleção Estudos sobre Educação e Tecnologias - Grupo Horizonte. São Carlos. 2023.

OLIVEIRA, E.B. **A interdisciplinaridade na perspectiva de integrar as disciplinas da área de ciências da natureza e matemática.** Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 221p. 2016.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** Editora: LTC; 4^a edição. 2010. 340 p. ISBN-10: 8521617615.

PICALHO, A.C.; LUCAS, E.R.O.; AMORIM, I.S. Lógica booleana aplicada na construção de expressões de busca. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, [S. l.], v. 11, p. 1–12, 2022.** DOI: 10.5380/atoz.v11i0.81838.

SILVA, F.J.A. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 2022. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 29 set. 2024.

SILVA, W.V. **O movimento corporal na educação infantil: em busca da compreensão do cotidiano da sala de aula.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 145p. 2011.

SOARES, M. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G.T. (orgs.) **Cultura escrita e letramento.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

SOUZA, M.P.; PEIXOTO, R.C. A contribuição da Educação Física para alfabetização. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 11, nº 103. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd103/alfabetizacao-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 29 set. 2024.

VIANA, Ludmila Siqueira Mota. **Educação física e letramento na rede municipal de ensino de Goiânia: aproximações dialógicas.** 2017. 272 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WHITEHEAD, M. **Letramento Corporal: Atividades Físicas e Esportivas para Toda a Vida.** Penso Editora; CEPEUSP e Instituto Airton Senna. 1a. ed. p.256. 2018. ISBN 9788584291304.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) pelo suporte oferecido durante o desenvolvimento desta pesquisa e aos professores do Curso de Especialização em Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais

(EDPETE), pela partilha de conhecimentos e orientações valiosas que proporcionam uma formação acadêmica de excelência para a construção e aprofundamento deste trabalho.